PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia

Juliana Marcondes Pedrosa de Souza

RESPONSABILIZAÇÃO DO ADOLESCENTE NO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: enlaces da Psicanálise com o Direito

Belo Horizonte
2015

Juliana Marcondes Pedrosa de Souza

RESPONSABILIZAÇÃO DO ADOLESCENTE NO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: enlaces da Psicanálise com o Direito

Tese apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, como parte dos requisitos necessários para obtenção do título de doutor em Psicologia.

Orientadora: Prof. Dra. Jacqueline de Oliveira Moreira.

Belo Horizonte
2015

FICHA CATALOGRÁFICA
Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

Souza, Juliana Marcondes Pedrosa de
S729r Responsabilização do adolescente no cumprimento da medida socioeducativa: enlaces da Psicanálise com o Direito / Juliana Marcondes Pedrosa de Souza. Belo Horizonte, 2015.
140 f.

Orientadora: Jacqueline de Oliveira Moreira
Tese (Doutorado) - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

1. Adolescentes - Responsabilidade civil. 2. Medida socioeducativa. 3. Psicanálise do adolescente. 4. Direito e psicanálise. I. Moreira, Jacqueline de Oliveira. II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 362.85

Juliana Marcondes Pedrosa de Souza

RESPONSABILIZAÇÃO DO ADOLESCENTE NO CUMPRIMENTO DA MEDIDA SOCIOEDUCATIVA: enlaces da Psicanálise com o Direito

Tese apresentada ao corpo docente do Programa de Pós-graduação em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de minas Gerais como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Doutor em Psicologia

_____

Profa. Dra. Jacqueline de Oliveira Moreira (Orientadora) – PUC Minas

_____

Profa. Dra. Andréa Máris Campos Guerra – UFMG

_____

Profa. Dra. Cristiane de Freitas Cunha – UFMG

_____

Profa. Dra. Leônia Cavalcante Teixeira – UNIFOR

_____

Prof. Dr. Roberto Pires Calazans Matos – UFSJ

Belo Horizonte, 13 de março de 2015

AGRADECIMENTOS

À professora Jacqueline de Oliveira Moreira, pela orientação, apoio e incentivo e pelas importantes contribuições para este trabalho e para minha formação profissional e humana.

Ao meu pai, pelo incentivo e pelo ombro amigo de todas as horas.

À minha mãe, com quem sempre pude contar.

Aos meus irmãos, Erika e Filipe, pelo apoio

Ao Max, pelo companheirismo e por me incentivar a realizar meus projetos e sonhos.

A Júlia, filha amada, por tornar esse período mais leve com seu sorriso e amor.

A minha amiga-irmã Débora Menezes, com quem compartilhei as angústias desse período, obrigada pela amizade e carinho.

Às amigas: Silvane Vasconcellos, Fernanda Proton, Aruane Amorin, pelo incentivo.

Às professoras Andrea Maris Campos Guerra e Leônia Cavalcanti Teixeira, pelas importantes contribuições no exame de qualificação.

Aos colegas com quem aprendi muito e, em particular, à Maria Luísa, Ângela Buciano e Paula Melgaço, pela parceria de trabalho e pesquisa.

A CAPES, pelo fomento à pesquisa.

RESUMO

Nesta tese, pretende-se pesquisar a responsabilização do adolescente no cumprimento da medida socioeducativa. Para tanto, refletir-se-á sobre o estatuto do sujeito no cumprimento das medidas socioeducativas como intervenção do Estado nos casos de adolescentes que cometeram ato infracional. Faz-se necessário, para isso, pensar as diferenças entre os conceitos de sujeito subjacentes aos discursos jurídico e psicanalítico. Como refletir sobre o tema da responsabilização no cumprimento dessas medidas, tendo essas duas categorias de sujeito enlaçadas? Defendemos a tese de que, ao escutar o adolescente, não podemos abrir mão do pressuposto do sujeito do inconsciente como referência básica da intervenção do analista que acompanhará o adolescente durante o cumprimento de sua medida. É preciso pensar na contribuição da Psicanálise como intervenção que convoca o sujeito a se posicionar frente aos modos pelos quais ele constitui os seus objetos. Encerramos com a apresentação de dois casos que ilustram, na prática, o trabalho do psicanalista no acompanhamento desses adolescentes quando do cumprimento de sua medida socioeducativa. Concluímos que as medidas socioeducativas como Lei propõem a reinserção social, a readaptação, o ajustamento social, a integração à família e à sociedade. A Psicanálise sustenta que a responsabilização só é possível no trabalho com o sujeito como aquele que, por meio da palavra, poderá, de modo singular, responsabilizar-se por seus atos.

Palavras-Chaves: Psicanálise, adolescência, ato infracional, medida socioeducativa, responsabilização subjetiva

ABSTRACT

In this thesis we intend to research about how teenagers in correctional measures are hold accountable for their actions. To do such, we will reflect about the constitution of the subject in the fulfilment of the correctional measures, as an intervention of the State in the cases of those who committed any infraction. It is necessary, to accomplish it, to think of the differences between the jurisdictional and psychoanalytical concepts and the subjacent subjects. How do we reflect the theme of responsibility in the enforcement of these measures having these two categories of subjects intertwined? We defend the thesis that, by listening to the teenagers, we cannot give up the presupposed subject of the Unconscious as a basic reference for the intervention. It is necessary to think of the intervention and convoke the subject and ones change of practice facing ones behavior by which one constitutes oneself and ones objects. We finish by presenting two cases that illustrates how the work of a psychoanalyst happens practically by accompanying these teenagers while the correctional measures are being fulfilled. In conclusion we find that correctional measures as a law proposes social reinstatement, re-adaptation, and adjustment and full integration to family and society. Psychoanalysis supports that this responsibility is only possible in the work with the subject while the one, by the means of the word, can, in a singular way, take responsibility for their actions.

Keywords: psychoanalysis, adolescence, infraction act, accountable for their actions, subject responsibility.